

CASA PRÓPRIA

Compra planejada cresce na preferência do consumidor

Redação

01/04/2018 às 02:00 - Atualizado em 01/04/2018 às 02:00



TWITTER



FACEBOOK

Na busca por um imóvel, a mudança de comportamento do consumidor é clara. Enquanto o consórcio imobiliário fechou 2017 com crescimento de 45,1% em volume de créditos comercializados, em comparação com 2016, os financiamentos sofreram retração de 7,4% no mesmo período. Os dados são da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC) e da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (ABECIP), respectivamente.

A crescente procura pelo consórcio pode ser explicada na ponta do lápis. Cezar Brum, corretor agrícola, fez as contas e optou pela modalidade para comprar seu apartamento em 2017. "Na comparação de taxas e juros cobrados, achei mais vantajoso o consórcio de imóveis que o financiamento. Apesar de não ter o crédito na hora, a economia vale a pena", afirmou Brum. Assim como ele, outros 832 mil brasileiros optaram pelo consórcio na hora de comprar, reformar ou construir um imóvel, sendo que em 2017 o crescimento do número de consorciados cresceu 5% em comparação a 2016.

De acordo com a diretora-superintendente de uma administradora de consórcios, Tatiana Schuchovsky Reichmann, a mudança no comportamento do consumidor vem sendo notada há algum tempo e tende a se manter. "Quando o consumidor faz as contas, não há dúvidas que a economia é enorme em comparação a outras modalidades parceladas de compra", analisa. A empresa registrou crescimento de 61% em créditos comercializados em 2017, em comparação com o ano anterior, e 2018 segue no mesmo ritmo: nos dois primeiros meses do ano, superou as vendas do mesmo período do último ano em 48,67%, na comparação com 2017, um ano de recordes.

Assim como taxas menores, a praticidade também chama a atenção de quem procura um imóvel. Diferente da dificuldade para conseguir crédito imobiliário, o consórcio é uma forma autofinanciável e coletiva de compra, o que torna o processo mais fácil e inteligente, de acordo com Tatiana. "Seja para adquirir a casa própria ou construir patrimônio, os brasileiros estão procurando formas inteligentes e justas de investimento e o consórcio, inevitavelmente, acaba se destacando", conclui a diretora.